

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Livia Lima Gurgel, Joao Paulo Pereira Barros

O presente trabalho é um desdobramento de um projeto de pesquisa em construção que tem como objetivo desenvolver uma pesquisa de doutorado voltada para o assunto da atenção em saúde ofertada a pessoas LGBTQIA+ na Atenção Básica (AB) do SUS. O Brasil apresenta altos índices de violência contra pessoas LGBTQIA+, que persistem apesar de alguns avanços recentes com relação aos direitos dessas pessoas. No campo da saúde, especificamente, foi lançada a Política Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais, em 2013. O projeto de pesquisa em construção, objetiva analisar como profissionais de saúde da AB do SUS compreendem orientações sexuais e identidades de gênero que estão à margem da cisheteronorma, e como se dão as vivências de pessoas LGBTQIA+ que buscam o SUS. Trata-se de pesquisa-intervenção, à luz do ethos da cartografia. Pretende-se realizar a pesquisa com profissionais da AB e usuários do SUS que se identifiquem como pessoa LGBTQIA+ e que já tenham sido atendidos em alguma ocasião por profissionais da AB, a partir de entrevistas semiestruturadas, observação participante e produção de diários de campo e espaços formativos quanto a temática da LGBT+fobia, da diversidade de gênero e sexualidade. A partir de uma revisão de literatura inicial, constatou-se que o Brasil continua enfrentando desafios no que diz respeito à construção de formas de enfrentamento das inúmeras violências cometidas contra pessoas LGBTQIA+ no campo da saúde, e continuam existindo dificuldades na comunicação com profissionais da saúde, vivências de discriminação e estigmatização e barreiras no acesso aos serviços de saúde. Torna-se evidente a necessidade de se construir discussões sobre a atenção à saúde da população LGBTQIA+ e as implicações da LGBT+fobia na atenção em saúde prestada a essa população no SUS, partindo-se da compreensão do contexto brasileiro, marcadamente LGBT+fóbico, e da saúde como direito fundamental de todo e qualquer cidadão.

Palavras-chave: ATENÇÃO A SAÚDE. POPULAÇÃO LGBTQIA+. ATENÇÃO BÁSICA. SUS.